

GRUPO SOCORRISTA DE CASTELÃ

CNPJ: 86.909.173/0001-42

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2016		
ATIVO	31/12/2016	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	479.926,54	PASSIVO CIRCULANTE
CAIXA	391.914,89	FORNECEDORES
Caixa Geral	2,18	Duplicatas a Pagar
BANCO C/ MOVIMENTO	36.141,43	OBRIG. TRABALHISTAS
Bco Caixa Ec. Federal	36.141,43	Salários a Pagar
INVEST. TEMPORÁRIOS	355.771,28	Inss a Reolher
C/C Poupança	355.771,28	Fgts a Recolher
OUTROS CRÉDITOS	-	Pis s/ folha de pagamento
Adto Fornecedores	-	PATRIM. SOCIAL LÍQUIDO
DESPESAS ANTECIPADAS	-	RESERVAS
Adto Férias	-	Superávit Acumulados
ATIVO PERMANENTE	88.011,65	Superávit do Exercício
IMOBILIZADO	29.320,96	TOTAL DO PASSIVO
Móveis e Utensílios	17.670,96	479.926,54
Instalações	10.750,00	
Equipos de Computação	900,00	
INTANGÍVEL	58.690,69	
Benf. Prop. Terceiros	58.690,69	
TOTAL DO ATIVO	479.926,54	

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ENCERRADO EM 31/12/2016		
RECEITA E ARRECADAÇÃO		
Sócio Contribuinte	138.671,50	
Biblioteca e Livraria	14.316,00	
Bazar	7.581,00	
Doações Diversas	4.188,00	
Sorteios Diversos	1.715,00	
RECEITA BRUTA	166.471,50	
Receitas Financeiras	51.425,11	
OUTRAS RECEITAS	51.425,11	
TOTAL DE RECEITAS	217.896,61	
DESPESAS	-	
DESPESAS OPERACIONAIS	-	
DESPESAS C/ PESSOAL	-	
Salários	11.780,05	
13º Salário	1.056,55	
Férias	2.671,40	
INSS	4.322,66	
FGTS	6.852,37	
Vale Transporte	2.110,90	
Vale Refeição	690,00	
Assistência Médica	83,65	
Rescisões	2.359,61	
Despesas c/Pessoal	31.927,19	
DESPESAS GERAIS	-	
Conservação/Manutenção	2.480,30	
Limpeza e Higiene	1.165,91	
Copa e Cozinha	1.734,07	
Água	1.047,70	
Energia Elétrica	2.466,69	
Telefone/Internet	600,85	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1-) O Grupo Socorrista de Castellã é uma instituição de caráter religioso-filantropico, sem fins lucrativos, que tem por finalidade o estudo a prática e a divulgação do espiritismo. A Instituição foi constituída e é regida sob a égide da Lei 9790/99, combinado com o artigo 150, Inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal. Por ser uma entidade sem fins lucrativos, as receitas do Grupo Socorrista não são tributadas.conf.Capitulo III e seus artigos do Decreto 3000/99 e Seção I e II do Capítulo II da Lei 5712/66 - CTN.

2-) As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na matéria legislativa referenciada no item (1), bem como seguiram-se os preceitos da Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a NBC T 10 e suas derivações. 3-) Por ser uma entidade sem finalidade de lucro, o resultado não é destinado a um detentor do patrimônio e os lucros ou prejuízos são denominados respectivamente Déficit ou Superávit. As receitas foram reconhecidas mensalmente, respeitando os princípios contábeis da oportunidade e competência. A aplicação deste princípio implica no reconhecimento dos ingressos por competência, independentemente de seu efetivo ingresso e recebimento.

DIRETORIA		
Grupo Socorrista de Castellã	Fernando R. Russo	
Odilon Wagner - PRESIDENTE	Contador	
CPF 692.579.658-72	CRC 1SP291930/O-5	

Presidente da confederação de desportos aquáticos é preso

O presidente afastado da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes, foi preso na manhã de ontem (6), no âmbito da Operação Águas Claras, deflagrada pela Polícia Federal (PF) e pelo MPF em São Paulo

Dos quatro mandados de prisão preventiva, três foram cumpridos. Uma pessoa ainda está foragida. Os alvos dos mandados são acusados de envolvimento em um esquema de desvio de recursos públicos repassados à CBDA.

A Operação Águas Claras está emandamento há pelo menos um ano e meio, desde que atletas e ex-atletas denunciaram irregularidades na CBDA. A investigação apura o desvio de R\$ 40 milhões repassados à confederação nos últimos cinco anos. Há indícios de um esquema de desvios de recursos públicos do Ministério dos Esportes por membros da diretoria do órgão que congrega natação, pólo aquático, nado sincronizado e salto ornamental. "Foi constatado que muitos dos valores não chegavam ao destino que era a atividade esportiva da Confederação. Já analisamos praticamente três convênios realizados, um deles no valor de R\$ 5 milhões, que era para o polo aquático e não houve elementos que comprovassem a aplicação desses recursos no esporte, por isso algumas seleções deixaram de ir para competições internacionais", disse a procuradora da República no MPF de São Paulo, Thamea Danelon.

Outros convênios envolvem a aquisição de passagens aéreas e hospedagem com indícios de



Presidente afastado da CBDA, Coaracy Nunes.

superfaturamento das compras e falta de licitação com empresas de agência de turismo. Foi constatado que a agência prestava serviço há dez anos para a CBDA e que duas das empresas que participaram da licitação não existiam e apenas davam uma aparência de legalidade ao processo licitatório.

"As duas empresas de fachada só participavam e sempre uma terceira via. Foi constatado que os sócios dessas empresas moram em comunidades do Rio Janeiro, que as empresas não declaram imposto de renda e que não têm funcionários", disse Thamea. Segundo ela, há indícios de superfaturamento em contratos para viagem e hospedagem dos atletas: "Essa empresa, que há dez anos pres-

serviços à CBDA, recebeu nos últimos cinco anos mais de R\$ 24 milhões da confederação".

Os investigados responderão, de acordo com suas participações, pelos crimes de peculato, associação criminosa e fraude a Lei de Licitações, sem prejuízo de outros crimes eventualmente apurados no decorrer da instrução criminal. A PF não divulgou os nomes dos presos, alegando que as investigações ainda estão em curso. Além dos mandados de prisão, no Rio foram cumpridos ainda um mandado de condução coercitiva para prestação de esclarecimentos e seis mandados de busca e apreensão. Em São Paulo, foram quatro mandados de condução coercitiva e dez de busca e apreensão (ABR).

Esek Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016		(Valores expressos em Reais)	
Ativo	Notas 31/12/2016	Passivo	Notas 31/12/2016
Ativo circulante	479.926,54	Passivo circulante	479.926,54
Caixa e equivalente de caixa	391.914,89	Obrigações tributárias	813
Adiantamento para aquisição de terrenos	1.595.300	Contas a pagar	1.880
Despesas antecipadas	29.070	Total do passivo circulante	2.693
Impostos a recuperar	393	Patrimônio líquido	1.555
Total do ativo circulante	1.697.733	Capital	8.a 17.500.000
Estoque de imóveis	16.679.672	(-) Capital social a integralizar	8.b (673.570)
Total do ativo não circulante	16.679.672	Prejuízos acumulados	(93.142)
Total do ativo	16.735.981	Total do patrimônio líquido	1.696.178
		Total do passivo e patrimônio líquido	16.735.981

1. Contexto operacional - A Esek Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. foi constituída em 19 de Outubro de 2015, e tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação, construção, locação e, especialmente, a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no empreendimento imobiliário, portanto não apresenta receitas de 84.989 lotes registradas perante o 18º oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O endereço da sede da Companhia é na Rua Hungria, nº 514 - 10º andar, conjunto 102, sala 28, Jardim Europa, CEP 01.455-000, São Paulo - SP. 2. **Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, em consonância com a Lei nº 6.404/76, bem como alterações introduzidas com o advento da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, nos pronunciamentos, orientações e instrumentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e o reconhecimento o CPC para Pequenas e Médias Empresas (PME), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 06 de março de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis - a. Apropriação das receitas, custos e despesas - A Companhia encontra-se em fase de desenvolvimento do empreendimento imobiliário, portanto não apresenta receitas da atividade fim, somente custos de construção e despesas com materiais de consumo, necessárias a sua constituição e manutenção, bem como receitas financeiras as quais foram reconhecidas conforme o regime contábil da competência do exercício. **b. Instrumentos financeiros** - A Companhia determina a classificação inicial de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivo financeiro registrado ao custo amortizado, conforme determinado pelo CPC. **(i) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificada como mantida para a venda ou seja mensurada a valor justo por meio do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gereja tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são: **medidas pelo valor justo, e mudança no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. (ii) Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. **Ativos** - Os reconhecidos inicialmente pelo valor justo por meio do resultado são: **medidas pelo valor justo, e mudança no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. (iii) Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **c. Estoques** - Os estoques são compostos por materiais e mercadorias mensurados a valor líquido. O custo dos estoques é composto pelo valor do terreno adquirido para incorporação imobiliária acrescido dos gastos com construção e encargos financeiros oriundos da aquisição do imóvel. **d. Redução ao valor recuperável** - Os valores contábeis dos estoques são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil exceda o valor recuperável estimado. Perdas de valor não são reconhecidas no resultado. **e. Passivo circulante** - Compostos pelas obrigações fiscais, comerciais e societárias, registradas pelos valores conhecidos e/ou calculáveis acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicáveis e ajustados a valor presente pela taxa efetiva de juros. **f. Imposto de renda e contribuição social** - As provisões de imposto de renda e contribuição social sobre lucro fiscal são calculadas pelo regime de tributação do lucro real ou por opção recolhimento por estimativa. No lucro real as alíquotas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são de 15% e 9%, respectivamente. Em 2015 a Companhia optou pelo regime de tributação Lucro Presumido. **4. Caixa e equivalente de caixa** - Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme composição abaixo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	5.766	3.065
Aplicações financeiras (i)	50.150	70.298
Total	55.916	73.363

As aplicações referem-se a aplicação DI do Ibovespa - Soberano DI LP FI. CFI no valor de R\$ 50.150. Estas tratam-se de aplicação de curto prazo, de alta liquidez e praticamente convertem-se em um montante conhecido de caixa, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. A remuneração destes investimentos está atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **5. Estoques de imóveis** - Tipo de projeto: Residencial. • Localidade: São Paulo/SP. • Data de início do projeto: Nov/2015. • Início da obra: Nov/2016/2018. • Tempo de duração da construção do projeto: 24 meses. • Percentual que já foi construído do projeto: 0%. • Data prevista de entrega do projeto: Outubro/2020

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Custo de aquisição - Terreno	16.624.688	-
Construção em andamento	54.986	-
Total	16.679.672	-

Os Acionistas e aos Diretores da Esek Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. São Paulo - SP - **Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras da Esek Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesse dia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e não expressamos uma opinião sobre as demonstrações da administração das demonstrações financeiras. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração tem a responsabilidade de avaliar a capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. A administração da Companhia não aqueles com responsabilidades independentes sobre as demonstrações financeiras. **Responsabilidades da administração** - Os responsáveis pela administração das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente

se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e não são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. • Identificamos as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das identificações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 06 de março de 2017

a. Despesas financeiras / Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Valor	Passivo a custo	Valor	Passivo a custo
IOF/IOCC	11	(4)	19	(4)
Otras despesas financeiras	(19)	(4)	(11)	(4)
Total	(11)	(4)	(19)	(4)

10. Cobertura de seguros - A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes consideráveis suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Porém, devido a desapropriação do imóvel, a administração entende que não há mais a necessidade de contratação de seguro. **11. Contingências** - A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhum ativo ou passivo contingente, ser registrado em 31 de dezembro de 2016. **12. Partes relacionadas** - Não partes relacionadas dos controladores da Companhia, informados na Nota Explicativa nº 8, bem como as empresas que fazem parte do grupo societário dos controladores. Adicionalmente, a Companhia identificou as seguintes pessoas físicas ou jurídicas como partes relacionadas: • UBS SP LLC; • Camon II LP; • Camon III LP; • Camon IV LP; • Tellus IV Participações S.A.; • SDI Administração de Bens Ltda.; • Arthur José de Abreu Pereira; • André Ferreira de Abreu Pereira; • Alexandre Ferrer-

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e não são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. • Identificamos as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das identificações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 06 de março de 2017

b. Recreitas financeiras / Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Valor	Emprestimos	Valor	Emprestimos
Recruta de aplicação financeira	1.610	298	1.610	298
Total	1.610	298	1.610	298

10. Cobertura de seguros - A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes consideráveis suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Porém, devido a desapropriação do imóvel, a administração entende que não há mais a necessidade de contratação de seguro. **11. Contingências** - A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhum ativo ou passivo contingente, ser registrado em 31 de dezembro de 2016. **12. Partes relacionadas** - Não partes relacionadas dos controladores da Companhia, informados na Nota Explicativa nº 8, bem como as empresas que fazem parte do grupo societário dos controladores. Adicionalmente, a Companhia identificou as seguintes pessoas físicas ou jurídicas como partes relacionadas: • UBS SP LLC; • Camon II LP; • Camon III LP; • Camon IV LP; • Tellus IV Participações S.A.; • SDI Administração de Bens Ltda.; • Arthur José de Abreu Pereira; • André Ferreira de Abreu Pereira; • Alexandre Ferrer-

c. Despesas financeiras / Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Valor	Emprestimos	Valor	Emprestimos
IOF/IOCC	11	(4)	19	(4)
Otras despesas financeiras	(19)	(4)	(11)	(4)
Total	(11)	(4)	(19)	(4)

Notificações inteligentes aprimoram a relação entre empresas e consumidores

Isaac Ezra (*)

O termo 'Experiência do cliente' está cada vez mais presente nas discussões sobre o setor do varejo nos ambientes virtuais e físicos

De acordo com uma pesquisa realizada pela Salesforce, a satisfação e o engajamento do cliente são as principais medidas de sucesso para os profissionais de marketing, em que 88% consideram a jornada de compra fundamental para o sucesso de sua estratégia geral de marketing. Hoje, serviços e produtos que proporcionam conforto e praticidade são fundamentais para fidelizar o consumidor.

Neste contexto, ferramentas inteligentes que enviam notificações personalizadas e relevantes, de acordo com o interesse de cada cliente, são capazes de aprimorar o relacionamento entre uma empresa e seu público. Atualmente, existem diversas formas de realizar ações de retargeting para resgatar o consumidor que abandonou o carrinho e os opcionais que foram simulados no site. Já uma loja virtual pode trazer de uma forma mais pessoal informações sobre um tênis ou uma TV que a pessoa já visualizou anteriormente, podendo convencê-lo a concluir esta compra com um desconto ou frete grátis.

Essa estratégia é um claro sinal de que a ascensão do público conectado está forçando o marketing a evoluir na entrega de campanhas para a push por navegador ou aplicativo. Essa tendência tem se consolidado diante de um número crescente de sites e apps que disponibilizam o envio de notícias ou novidades sobre produtos para toda sua base de usuários.

Na maioria das vezes, entretanto, o disparo de push acontece de forma genérica, com uma mesma mensagem para toda a base de usuários.

(*) - É CEO da ShopBack, plataforma de retargeting inteligente baseada em comportamento do usuário (www.shopback.com.br).

www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para TEL: 3106-4171